

ARTE POSTAL E NATUREZA: ENTRE REDES DIGITAIS E CONEXÕES FÍSICAS

Marina Attiná Jozala Barros / PPGART – Universidade Federal de Santa Maria
Bruna Berger / PPGART – Universidade Federal de Santa Maria
Helga Corrêa / Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Este trabalho aponta reflexões construídas a partir da experiência com o Projeto Arte Postal e Natureza, que teve início com a convocatória lançada em 2014 e culminou com a exposição física dos postais no Centro de Artes e Letras da UFSM em abril de 2015. A experiência possibilitou a percepção da associação do tema, sobretudo vinculado aos aspectos estéticos ou idílicos da natureza. No que concerne ao uso da estratégia arte postal, esta ampliou a perspectiva da inter-relação que estabelecemos entre redes ou conexões via internet e aquelas que estipulamos num outro espaço temporal mediatizado pelo papel, pelo suporte físico, e pelo correio convencional. O trânsito realizado neste percurso entre diferentes países e pessoas, estabelece conexões, une o humano e o aproxima de sua natureza.

PALAVRAS-CHAVE

arte postal; mail art; natureza

ABSTRACT

This paper points out reflections built from the experience with the project called Arte Postal e Natureza ("Mail Art and Nature"), which began with the call released in 2014 and culminated in the physical exhibit of postcards at the Center of Arts and Letters at UFSM in April 2015. The experience allowed the perception of the theme association mainly linked to aesthetic or idyllic aspects of nature. Regarding the use of mail art strategy, it has broadened the perspective of the interrelation that we establish between networks or connections over Internet, and those stipulated in another timeline mediated by paper, physical support and conventional mail. The transit carried out in this way between different countries and people sets up connections, unites the human and brings him closer to his nature.

KEYWORDS

mail art; mail art; nature

Arte postal, arte correio, mail art

“A Arte Correio (Mail Art), Arte por Correspondência, Arte a Domicílio ou qualquer outra denominação que receba não é mais um “ismo”, e sim a saída mais viável que existia para a arte nos últimos anos e as razões são simples: antiburguesa, anticomercial, anti-sistema, etc”. (BRUSCKY in FERREIRA, 2006, p. 274). A arte postal buscava o relacionamento entre os artistas. Alguns movimentos como o Dadaísmo, o Futurismo e o Surrealismo usavam o meio postal para a divulgação de suas ideias em nível mundial.

Costuma-se atribuir seu início a Ray Johnson (1927–1995), conhecido como pai da arte postal e artista da colagem. Nos anos 50, ele enviou desenhos e trabalhos para artistas e celebridades, alguns com instruções para que os mesmos fossem continuados e devolvidos. Em 1962, essa troca de trabalhos tornou-se a New York Correspondance School.

O termo arte postal ou mail art passou a ser reconhecido nos anos 70, envolvendo não só os Estados Unidos, como também a Europa Ocidental e Oriental, o Canadá e a América Latina.

A mail art se demonstra uma das alternativas encontradas pelos artistas para explorar novos recursos perceptivos e ao mesmo tempo para descobrir novas possibilidades de fazer sentir sua presença na coletividade. Verifica-se a utilização de um media que se presta ao relacionamento à distância – e que impõe a periodicidade – entre emissor e receptor, mas que na verdade vai além desta convenção. (ZANINI, 1977, p. 81)

O movimento da arte postal se caracteriza por ser uma arte simples, a qual se faz a fim de enviar a obra para outras pessoas e lugares, assim podemos expô-la pelo mundo através da internet e de exposições. É um meio criativo de comunicação que envolve uma cultura global, através da troca de costumes, estilos de vida e interesses diversos. A arte postal não é vendida e sim disseminada, ela acontece somente porque pessoas se interessam por ela. Ela não existe a partir de seu momento de criação, na ideia original, mas sim em seu percurso, no decorrer do caminho em que há a formação da rede de relações entre artistas.

Ela sempre aparece relacionada ao grupo Fluxus, pois a própria composição deste é múltipla, usando da interdisciplinaridade entre as linguagens fazendo parte de um corpo só.

Souza discorre sobre uma das características da arte postal: “Dentro do circuito da Arte Postal importa menos a personalização do artista do que o acontecimento em si. Está no envio, no recebimento e em toda a sequência, ou consequência das ações o seu cerne” (SOUZA, 2010, p. 147).

Em 1970, no Brasil, Pedro Lyra publica um manifesto de arte postal. A primeira exposição de arte postal no Brasil foi realizada em Recife, no ano de 1975, no Hospital Agamenon Magalhães, organizada por Paulo Bruscky e Ypiranga Filho.

Durante o período da ditadura, a arte postal cumpre um papel de denúncia e explicação da situação internacional. Por isso, muitos de seus participantes foram presos e exilados. Em 1976, junto com Daniel Santiago, Paulo Bruscky é mentor da 2ª Exposição Internacional de Arte Postal, fechada pelos militares. Esse tipo de perseguição e censura vigora em toda a América Latina até 1980, quando a arte postal volta a se fortalecer com a 16ª Bienal Internacional de São Paulo, que aconteceu em 1981. Neste evento, foi realizada uma sessão de arte postal com curadoria de Julio Plaza e a participação de 451 artistas de várias partes do mundo, incluindo Paulo Bruscky.

Paulo Silveira fala sobre um momento em que a arte postal estava quase findando:

Na época, sobre as paredes do bar do Instituto podiam ser encontrados muitos trabalhos de arte postal, uma forma de expressão que chegava aos alunos por outros meios que não as salas de aula (lamentavelmente). Algo como uma janela a mais para nossos olhares. Pouco a pouco a arte postal foi sumindo, desaparecendo, até estar completamente ausente, ou quase isso. Uma de suas manifestações paralelas era o livro de artista [...]. (SILVEIRA, 2008, p. 14)

Hoje, a arte postal não mudou muito quanto a sua maneira de ser enviada, pois artistas continuam usando os correios para este fim. Porém, com o aparecimento da internet, o contato realizado entre os participantes é maior, pois muitos buscam informações via redes sociais diretamente com os organizadores das convocatórias, por

exemplo. As convocações são os convites para a participação dos envios dos postais, criados por artistas e pessoas que tenham interesse por esse tipo de arte. Elas são enviadas para amigos e artistas, e são principalmente divulgadas na internet, através de redes sociais, sites e blogs que tenham referência com a arte postal.

Cada convocatória possui suas regras, algumas definem o tema, o tamanho, a técnica, ou deixam as especificações livres para o criador das obras. Qualquer pessoa pode participar, sendo artista ou apreciador da arte postal. Os postais são enviados pelos correios, podendo ter divulgação nacional ou internacional. Após o criador enviar seu postal para o destino, o(s) organizador(es) das convocações divulgam uma imagem escaneada da obra em site ou blog e muitos enviam certificados de participação. Após a data final de envio dos postais, acontecem as exposições utilizando as obras recebidas e, muitas vezes, são produzidos catálogos da exposição, finalizando a convocatória.

Atualmente, também acontece convocações onde o participante envia a imagem do trabalho realizado pelo correio, ou o trabalho digital por e-mail, e estes também são expostos em sites ou blogs; nesses casos os postais não são expostos fisicamente, apenas de maneira online.

Arte postal e natureza: entre redes e conexões

Esse artigo visa demonstrar aspectos de uma convocatória internacional de arte postal produzida por nós, Marina Attiná Jozala e Bruna Berger, e coordenada pela professora Helga Corrêa. O projeto, intitulado “Arte Postal e Natureza”, solicitava aos artistas e apreciadores da arte postal o envio de postais pelo correio, no formato 10 cm x 15 cm, com o tema natureza, e técnica livre. Exigia-se aos participantes que colocassem seu nome, endereço, nacionalidade e e-mail no verso de cada obra. Não havia limites de envio de postais por pessoa; bem como não houve uma seleção das obras por meio de júri. O prazo para o envio dos postais teve início no mês de agosto de 2014 e encerrou no dia 27 de fevereiro de 2015. Apesar disso, muitas obras foram sendo recebidas nos meses seguintes, entre outras razões, pelo próprio tempo de envio dos correios.

A convocatória Arte Postal e Natureza contou com divulgação online, incluindo envio de material de divulgação para blogs e sites de outras convocatórias, e também divulgação local, sobretudo com cartazes e flyers distribuídos na cidade de Santa Maria (RS). Teve destaque na imprensa santa-mariense, com divulgação do projeto no site institucional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)¹, na TV Campus da UFSM, no site do Centro de Artes e Letras (CAL) da UFSM, bem como nos sites e jornais impressos do Diário de Santa Maria² e A Razão.³

Arte Postal & Natureza
Mail Art and Nature · Arte Correo y Naturaleza

Convocatória de Arte Postal
Tema: Natureza
Tamanho: Postal 10 cm X 15 cm
Técnica: Livre
As obras devem conter no verso NOME, ENDEREÇO, NACIONALIDADE, E-MAIL.
Não haverá júri. As obras não serão devolvidas.
As obras recebidas serão publicadas no blog: www.artepostalnatureza.tumblr.com.
A Exposição será no Centro de Artes e Letras (CAL), da Universidade Federal de Santa Maria, de 20 a 25 de abril de 2015.

Convocatoria de Arte Correo
Tema: Natureza
Tamaño: Cartón 10 cm X 15 cm
Técnica: Libre
Los trabajos deben contener en el dorso NOMBRE, DIRECCIÓN, NACIONALIDAD, EMAIL.
Sin jurado. Las obras no serán devueltas.
Las obras serán publicadas en el blog: www.artepostalnatureza.tumblr.com.
La exposición tendrá lugar en el Centro de las Artes y las Letras (CAL), en la Universidad Federal de Santa Maria (UFSM), fecha de 20 a 25 de abril de 2015.

Mail Art Call
Subject: Nature
Size: Postcard-like 10 cm X 15 cm
Technique: Free
Please, indicate on the back of your works NAME, ADDRESS, NATIONALITY, EMAIL.
No jury. The works will not be returned.
Works will be published in the blog: www.artepostalnatureza.tumblr.com.
The Exhibition will take place in Arts and Linguistics' Center, at Santa Maria Federal University, from April 20th 'til 25th, 2015.

Os trabalhos devem ser enviados para / Los trabajos deben ser enviados a / All works must be sent to the following address:
Marina Atinã Jozala / Av. Itaimbé, 665, apto. 502 – Centro – Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil / CEP 97050-331

Contato/Contacto/Contact: artepostalnatureza@gmail.com
Convocatória Internacional organizada por Marina Atinã Jozala, Helga Corrêa e Bruna Berger.

Peça de divulgação online da convocatória Arte Postal & Natureza

Receber os postais foi emocionante: quando se abria a caixa do correio e ao invés de contas havia obras de arte, era como ter amigos pelo mundo inteiro e trocar arte com todos eles. Cada postal, apesar de ter o mesmo tema, possui uma característica especial e, se pensarmos no tempo que o participante utilizou para criar uma obra para o nosso projeto, nos traz uma satisfação enorme de reconhecimento pelo nosso trabalho.

Mas retirar os postais na caixa do correio era uma pequena parte de todo o processo de organização da convocatória. Logo que os postais chegavam, eram escaneados

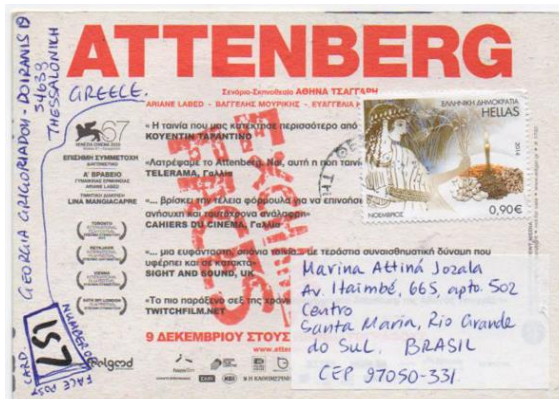
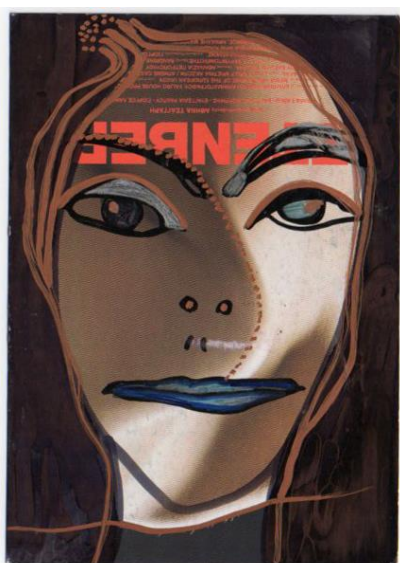
e postados no blog criado especialmente para o projeto: <http://artepostalnatureza.tumblr.com>. A seguir, encaminhamos por e-mail os certificados de participação para cada pessoa que enviou seu postal.



Imagem do blog Arte Postal & Natureza

Após a publicação dos postais no blog, muitos participantes compartilhavam em redes sociais seus trabalhos e divulgavam assim a nossa convocatória, e dessa forma mais postais chegavam. Alguns cartões postais foram produzidos por crianças, pois as (os) professoras (es) de arte souberam da convocatória por meio da internet e fizeram desse seu tema de aula. Alguns foram enviados por pacientes de ambulatório de saúde mental; outros foram enviados por amigos; conhecidos; e também estudantes da UFSM.

No momento em que os postais do Japão, da China e da Grécia chegaram foi surpreendente, pois a nossa convocatória havia alcançado o outro lado do mundo. A artista chinesa, Liu Miao, escreveu na parte de trás de seu postal: "It seems a long distance from China to Brazil so let`s see how long will this card travel" (Parece uma longa distância da China até o Brasil, então vamos ver o quanto esse cartão viaja). A arte postal se encontra nessa mensagem, nessa corrente que é realizada de um lugar a outro não importando a distância física.



Frente e verso do postal da participante Georgia Grigoriadou, de Thessaloniki, Grécia

A convocatória internacional “Arte Postal e Natureza” recebeu, ao total, 404 postais de 197 participantes oriundos de 18 países diferentes como: Alemanha, Argentina, Itália, China, Japão, Groenlândia, Rússia, Espanha e muitos outros. Todas as obras foram reunidas e organizadas para a exposição física que ocorreu de 20 a 29 de abril de 2015, no hall de entrada do Centro de Artes e Letras (CAL) da Universidade Federal de Santa Maria (RS). Assim como na exposição online no blog, na exposição física incluímos todos os postais recebidos, sem exceções, como forma de agradecimento e reconhecimento pelo trabalho das pessoas que acreditaram em nosso projeto. Inclusive muitos dos envelopes criados especialmente para proteger os postais enviados também foram expostos na mostra.



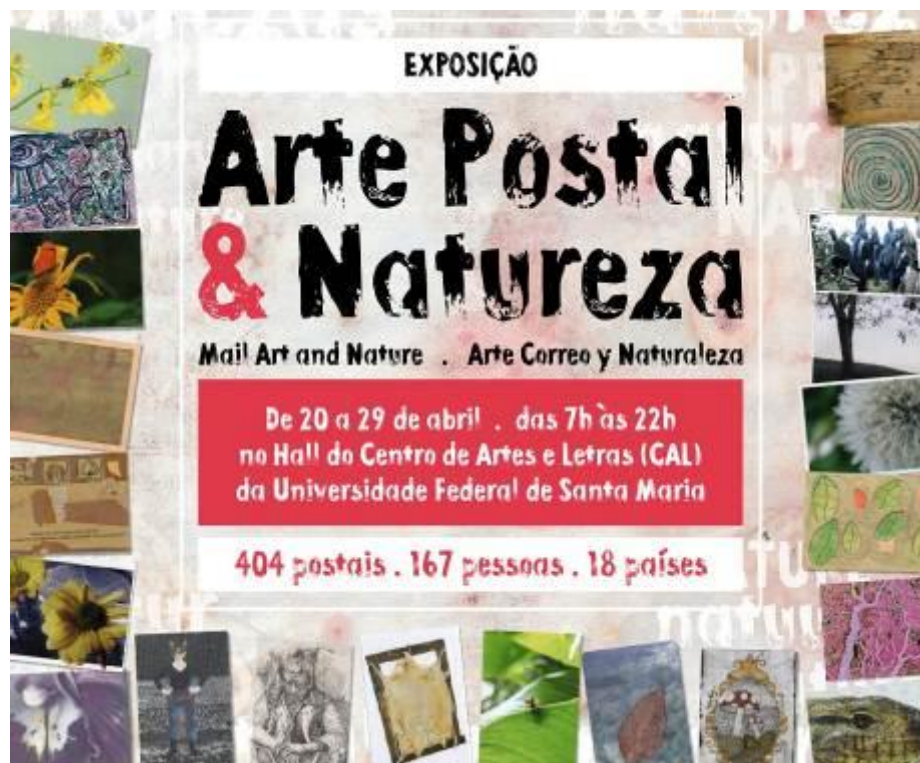
Registro da exposição Arte Postal & Natureza,
no hall de entrada do Centro de Artes e Letras (CAL) da UFSM

Reflexões sobre o projeto

Não sabemos da existência anterior de uma convocatória de arte postal em Santa Maria, possivelmente nunca tenha ocorrido. Dessa forma, a convocatória Arte Postal & Natureza trouxe à comunidade local e, principalmente aos frequentadores do Centro de Artes e Letras da UFSM, uma novidade em se tratando do mundo da arte, especialmente por reunir artistas do mundo inteiro em um só espaço, em uma só mostra.

Já nos anos 60, Bruscky falava sobre a não valorização e a falta de atenção dos críticos com relação à arte postal. O aparente desconhecimento sobre o que é a arte postal, principalmente do público de Santa Maria (RS), revelou-se também para nós durante a convocatória. Entre diferentes percepções sobre o assunto, cabe destacar que o número de postais recebidos de Santa Maria foi pouco expressivo: apenas 21 santa-marienses participaram da convocatória. Considerando que boa parte da divulgação ocorreu na cidade, bem como a existência de um público em potencial – alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação em Artes Visuais e

outras áreas afins como Desenho Industrial e Publicidade, da UFSM, esperávamos maior engajamento. Outro ponto que merece ser destacado e talvez justifique chegarmos a esta conclusão é o número expressivo de participantes de países como Itália e Turquia, com 10 participantes cada; Alemanha e Argentina, com 9 participantes cada; e Estados Unidos, com 8 participantes.



Peça de divulgação online da exposição Arte Postal & Natureza. Por meio da reprodução das imagens dos postais, estão contemplados todos os participantes de Santa Maria, a fim de valorizar a produção local.

Apesar disso, esses números mostram a força da internet como meio comunicacional, pois constituiu o espaço que melhor oportunizou o compartilhamento das informações sobre a convocatória, abrangendo além do Brasil os outros 17 países participantes na mostra. Com isto, percebemos que a internet de certa forma ampliou a rede de relacionamento entre artistas e apreciadores da arte postal; deste modo concilia-se o que inicialmente parecia ser um paradoxo: fazer uso do correio eletrônico, das redes sociais para convidar à participação em uma convocatória de arte postal onde o meio físico e o uso do tradicional meio de postagem via correios, era imprescindível.

Sob outro aspecto, o número de postais recebidos de diferentes partes do mundo torna também evidente a potência que ainda existe em um meio de compartilhamento de arte tão antigo como é o correio postal. Ou seja, mesmo após quatro décadas do surgimento da mail art, o envio da arte no formato postal pelos correios continua sendo uma prática apreciada em todo o mundo.

Destes 404 postais, foi possível perceber também uma pluralidade de técnicas: colagem, gravura, fotografia, desenho, pintura, arte digital, monotipia; trabalhados sobre diferentes superfícies, sobretudo em papel branco. Para além dos selos indispensáveis, carimbos e adesivos também são outros elementos recorrentes nos postais. Muitos participantes utilizaram papel reciclado, papelão, folhas de árvores, entre outros materiais, incluindo uma obra que é um pedaço de madeira no formato postal.

Ainda, a partir do tema proposto na convocatória, podemos perceber e analisar como as pessoas veem a relação da arte com a natureza. Ficou evidente a maioritária expressão da natureza associada às árvores, às folhas, aos animais. Pareceu haver uma associação idílica com a natureza, ou ao menos uma dissociação do homem como natureza, pois uma pequena parcela de participantes associou o tema ao ser humano, ou articulou uma visão com a ciência, com a preservação, com a política, com a transformação desta mesma natureza.

O primeiro postal recebido, criado por Pedro Bericat (ver imagem abaixo), por exemplo, parece nos mostrar a transformação da natureza de fato – o postal comporta, entre outros elementos, o que parece ser um pão, em estado de decomposição, muito bem envolvido em um plástico. Outra obra, recebida de Gilda Gouvea, de São Paulo (SP), retrata uma época em que esta cidade passa por uma crise de abastecimento de água. Já o postal criado pela artista Mônica Lóss dos Santos nos instiga para a natureza do próprio postal, feito de papel reciclado, com a presença de uma folha seca em meio a esse papel.

Neste amplo universo de construções e associações com o meio natural, nos postais mencionados percebe-se uma reflexão e uma implicação com o tema, que naturalmente permite inúmeras leituras. Porém há que enfatizar que esta troca cultural entre as pessoas que a arte postal possibilita nos faz ver a permeabilidade das fronteiras da co-

municação: podemos ter uma visão semelhante ou totalmente distinta sobre a natureza em comparação a alguém que está do outro lado do mundo.



Primeiro postal recebido pela convocatória Arte Postal & Natureza (imagens do postal frente e verso)
Participante: Pedro Bericat, de Saragoça, Espanha.



Imagens do postal – frente e verso – da participante Mônica Lóss dos Santos,
enviada de São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.

Conforme nos fala Bruscky, a arte postal é um meio de comunicação incontrolável para o artista – não se sabe o que acontecerá com o postal após o seu envio pelo correio, se este objeto chegará ao seu destino ou mesmo o que acontecerá durante ou após o seu

trajeto. Diferentemente do que acontece ao enviarmos uma obra por e-mail, por exemplo, em que o percurso é absolutamente rápido, quase instantâneo, e em uma situação em que não há o contato físico com o postal que o correio possibilita.

Notas

¹ <http://site.ufsm.br/noticias/exibir/ppgart-divulga-convocatoria-internacional-de-arte>

² <http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-lazer/noticia/2014/08/ufsm-seleciona-trabalhos-para-o-projeto-arte-postal-natureza-4573358.html>

<http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-lazer/noticia/2015/04/exposicao-arte-postal-natureza-reune-a-arte-de-18-paises-4744558.html>

³ <http://www.arazao.com.br/noticia/68231/obras-de-arte-que-chegam-pelo-correio/>

Referências

ALVARADO, Daízy Valle Machado Peccinini de. *Arte novos meios/multimeios*. São Paulo: Fundação Armando Alvares Penteado, 2010.

ARTE POSTAL & NATUREZA. Disponível em: <<http://artepostalnatureza.tumblr.com/>>. Acessado em 14 de maio de 2015.

BRUSKY, Paulo. *Arte Correio e a grande rede: hoje, a arte é este comunicado (1976)*. In: FERREIRA, Glória; COTRIN, Cecília. *Escritos de Artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p.374 – 379.

MUSEO DE LA CIUDAD DE MÉXICO (Espanha). *Arte Correo: catálogo*. Barcelona, 2011. 269 p. Catálogo de exposição, 27 de outubro de 2009 à 27 de fevereiro de 2010.

PLAZA, Julio. *Mail Art: arte em sincronia (1981)*. In: FERREIRA, Glória; COTRIN, Cecília. *Escritos de Artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p.452 – 456.

SILVEIRA, Paulo. *A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

SOUZA, Leonilda G. B. *Arte em tempos de Rede*. In: *Arte, Novas Tecnologias e Comunicação: Fenomenologia da Contemporaneidade*. Coord. Paulo Cezar Barbosa Mello e Reinaldo Fonseca. São Paulo: Editora PMEstucium Comunicação e Design Ltda ME, 2010.

ZANINI, Walter. *A arte postal na busca de uma nova comunicação internacional*. In. *O Estado de São Paulo*, 27 mar/1977.

Marina Attiná Jozala Barros

Mestranda em Artes Visuais pela Universidade de Santa Maria (2015), Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina/SP (2011), e Graduada em Bacharelado em Artes Plásticas pela Faculdade Santa Marcelina/SP (2010).

Bruna Berger

Mestranda em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria (2015), Pós-graduada em Artes Visuais Cultura e Criação pelo Senac (2013), e Graduada em Comunicação Social Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Santa Maria (2010).

Helga Corrêa

Doutora em Arte pela Universidade de Barcelona/Espanha (2012), Mestre em Ensino da Arte pela Universidade Federal de Santa Maria (2000) e Graduada em Comunicação Visual pela Universidade Federal de Santa Maria (1988). Professora Adjunta do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria. Professora credenciada no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Mestrado (PPGART/CAL/UFSM), na Linha de Pesquisa: Arte e Visualidade. Líder do Grupo de Pesquisa Arte Impressa CNPq.